



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Viçosa(MG), 30 de outubro de 1990

Nº 1.169

Política Agrícola em debate na UFV

Os impactos macroeconômicos sobre a economia agrícola e outros assuntos serão discutidos na Universidade Federal de Viçosa, durante o II Seminário Internacional de Política Agrícola, marcado para os dias 20, 21 e 22 de novembro, com a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos serão realizados no auditório do Departamento de Economia Rural.

O seminário é promovido pela UFV, por intermédio do Centro de Ciências Agrárias e do Departamento de Economia Rural, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A coordenação é do professor Erly Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural da UFV.

Temas

A abertura do seminário será dia 20, às 9h, em solenidade presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa. Em seguida, será feita a primeira exposição, a cargo do professor Luther Tweeten, da Universidade Estadual de Ohio, nos EUA. Ele discorrerá sobre "O Relacionamento da Macroeconomia com a Política Agrícola". Ainda no dia 20, às 14h30m, o professor Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, discorrerá sobre "O Efeito de Políticas Macroeconômicas Internacionais e Domésticas sobre a Agricultura Brasileira". O professor Erly Cardoso Teixeira falará em

seguida, discorrendo sobre "A propagação Inflacionária entre os Setores da Economia".

Os trabalhos terão prosseguimento no dia seguinte, a partir de 9h, quando estará em debate "A Política de Garantia de Renda na Agricultura Mundial", tendo como prelecionista o professor Luther Tweeten, que discorrerá também sobre "A Economia da Agricultura Auto-Sustentável". A economista Inez Guatimozin Vidigal Lopes, da Comissão de Financiamento da Produção, abordará "Uma Política de Garantia de Renda para o Brasil", e o economista Ronaldo Serôa Mota Sobrinho, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, "A Energia Renovável: O Caso do Alcool Carburante".

No dia 22, a partir de 9h, o pesquisador Alfredo Kingo Oyamma Homma, da Embrapa, abordará o tema: "Será possível uma Agricultura Auto-Sustentada na Amazônia?". Em seguida, o professor Antônio Carvalho Campos, do Departamento de Economia Rural da UFV, falará sobre a "Liberalização do Mercado Internacional de Produtos Agrícolas e a Agricultura Brasileira". À tarde, um painel sobre "A Política Agrícola e o Comércio Internacional de Produtos Agrícolas Brasileiros na Década de 90" reunirá os especialistas Antônio Raphael Teixeira Filho, Edson Potsch Magalhães e Sebastião Teixeira Gomes, professores do Departamento de Economia Rural da UFV; Rosa Maria Olivera Fontes, professora do Departamento de Economia da UFV, e José Euclides Alhadadas Cavalcanti, do CNPq. O encerramento do seminário será feito pelo professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural.

Maiores informações sobre o evento poderão ser obtidas junto ao professor Erly Cardoso Teixeira, pelo telefone (031) 899-2220.

Inscrições para o Exame de Seleção do Coluni

As inscrições para o Exame de Seleção do Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa estarão abertas no período de oito a 22 de novembro. São 180 vagas, para a primeira série, podendo inscrever-se os candidatos que estão cursando ou que tenham concluído a oitava série do primeiro grau ou equivalente. As provas serão realizadas dias 18 e 19 de dezembro, no Pavilhão de Aulas da UFV.

As inscrições poderão ser feitas no Coluni, no campus da UFV, tel. (031) 899-2663; no Escritório da Reitoria da UFV em Belo Horizonte, na Rua Sergipe, 1.087 - 7º andar - Savassi, tel. (031) 227-5233; e no Escritório de Representação em Brasília, Av. W-3 Norte - Quadra 702 - Conj. P - Sala 2.020, tel. (061) 226-4107.

Para se inscreverem, os interessados deverão apresentar comprovante de estar cursando ou de ter concluído a oitava série do primeiro grau ou equivalente; fotocópia da cédula de identidade ou da certidão de nascimento acompanhada de fotografia; comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$500,00, da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil (Agências do Campus), e três fotografias 3x4. As inscrições poderão ser feitas por correspondência. Para isso, o interessado deverá solicitar o formulário e as instruções ao Coluni.

As provas do Exame de Seleção são as seguintes: Redação, Língua Portuguesa, Geografia e História do Brasil, Matemática e Ciências.

Professores do DEF Representam a UFV em Simpósio Internacional

Os professores Laércio Couto e Roberto da Silva Ramalho, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, participaram, de sete a 13 de outubro, do Forest'90, um Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas, que teve lugar no Hotel Tropical, em Manaus, Amazonas. Especialistas do mundo inteiro estiveram presentes neste evento.

Na qualidade de chefe do DEF e também de diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), o professor Laércio manteve diversos contatos com dirigentes de várias instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa. "Os contatos buscaram o estabelecimento de programas de cooperação entre essas instituições e a UFV, por intermédio do DEF", revelou o professor Laércio. O professor Roberto Ramalho, por sua vez, também manteve diversos contatos em nome do Centro Mineiro de Conservação da Natureza (CMCN), entidade que preside.

No Forest'90, Laércio Couto e Roberto Ramalho conversaram com a presidente do Ibama, Tânia Munhoz, e também com o secretário de Ciência e Tecnologia, José Goldemberg. Por intermédio do secretário, os professores do DEF pleitearam, junto ao diretor do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), Márcio Nogueira Barbosa, a instalação de um SITIM no setor de Sensoriamento Remoto do DEF. O SITIM é um sistema com equipamentos e programas desenvolvidos pelo INPE, para análise de imagens de satélite que pode avaliar recursos terrestres e dados meteorológicos.

Outro contato, "bastante promissor", segundo Laércio Couto, foi mantido com Romeu Tuma, secretário da Receita Federal, quando o chefe do DEF solicitou ao secretário avaliar a possibilidade de doação, para o DEF, de microcomputadores e outros equipamentos apreendidos pela Receita Federal, que poderiam ser utilizados para apoiar o ensino e a pesquisa na UFV. Durante esses contatos foram mantidos entendimentos para a visita de José Goldemberg e também de Romeu Tuma, para conhecer "in loco" os trabalhos da UFV e, por extensão, do DEF.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) se fez presente no evento, representada pelo seu diretor-administrativo, Laércio Couto, e pelo vice-presidente, o engenheiro-agrônomo Antônio Claret de Oliveira, da Mannesmann Fi-El Florestal, uma das associadas da SIF. A Mannesmann, por sua vez, apresentou um estande, no qual mostrou as suas inovações tecnológicas de reflorestamento e produção de carvão vegetal na região do cerrado em Minas, sempre com o apoio técnico da SIF.

Departamento de Economia



O Departamento de Economia (DEE) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa encontra-se provisoriamente instalado no Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, enquanto aguarda a conclusão das obras de sua sede própria, que está sendo construída atrás do prédio do Departamento de Engenharia Florestal.

A origem do DEE se deu com a criação do curso de Ciências Econômicas, aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV em dois de setembro de 1975 e implantado no ano seguinte, com uma oferta de 25 vagas, para atender a uma demanda regional e, também, de outros estados.

O curso de Economia foi criado como parte da estratégia de expansão para a consolidação da UFV em uma verdadeira Universidade, atuando de fato nas diferentes áreas do conhecimento.

Ainda, em 1976, foi criado o Departamento de Administração e Economia (DAE), responsável pelos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Poucos anos depois, em virtude de sua expansão natural para atender às atividades requeridas, o DAE já dispunha de mais de 40 professores e técnicos.

Com a reestruturação curricular dos cursos de Ciências Econômicas, exigida pela Resolução 11/84 do Conselho Federal de Educação, as afinidades até então existentes entre os cursos de Administração e de Economia foram bastante reduzidas. Dessa forma, por proposição do próprio Colegiado da Instituição, todas as instâncias superiores - até o MEC - aprovaram a divisão do DAE em dois departamentos: o de Administração (DAD), abrangendo as áreas de Administração e Direito, e o de Economia (DEE), responsável pelas áreas de Economia e Sociologia.

O chefe atual do DEE, professor Eloy

Alves Filho, ocupa este cargo pela segunda vez. Desde a sua criação, o departamento teve, ainda, como chefes os professores Juraci Aureliano Teixeira, Tancredo Almada Cruz, ambos por duas vezes, e o professor Gilson Faria Potech Magalhães.

Ensino

O Departamento de Economia da UFV oferece 44 disciplinas, abrangendo as áreas de Mercados, Planejamento e Desenvolvimento, Métodos Quantitativos e Pesquisa, História, Geografia e Demografia e Teoria Econômica e Sociologia. O curso de Ciências Econômicas oferecido pelo DEE conta com aproximadamente 250 alunos matriculados. O departamento atende, ainda, a vários cursos oferecidos pela UFV: Economia Doméstica, Letras, Pedagogia, Administração, Cooperativismo, Nutrição, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Informática, Agrimensura e Tecnólogo em Laticínios, estando previsto, ainda, o atendimento a dois cursos que serão criados futuramente: Ciências Contábeis e Direito.

Estrutura

O DEE conta, hoje, com um quadro de 18 professores, dos quais dois têm curso de doutorado, quatro cursando e os demais com mestrado. Entre os doutorandos, um se encontra nos Estados Unidos, com retorno previsto ainda para este ano, e outro na Inglaterra. As especializações do corpo docente do DEE são variadas, abrangendo praticamente todas as áreas da Teoria Econômica e da Sociologia. O departamento conta, ainda, com professores especializados em Matemática e Estatística.

Os professores do DEE também participam de Comitês de Orientação de alunos de pós-graduação de outros departamentos, bancas examinadoras de defesa de teses, concursos e orientação de estudantes de Ciências Econômicas em trabalhos de monografias.

É constante, ainda, a participação dos professores do DEE na Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia (ANGE), contribuindo para que o curso de Ciências Econômicas oferecido pelo departamento seja sempre atualizado e esteja em perfeita sintonia com os melhores cursos do País, embora a UFV esteja distante dos grandes centros.

Em termos de recursos humanos, atuam também no DEE dois técnicos de nível superior, além de dois servidores

administrativos e um de apoio.

Quanto à estrutura física, o Departamento de Economia dispõe de um laboratório de microcomputadores que é utilizado nos trabalhos de pesquisas, especialmente por estudantes das disciplinas de Econometria, Estatística Econômica e Empresarial, Projetos e outras, além do uso intensivo por formandos na elaboração de monografias, uma exigência do curso. É utilizado, ainda, por professores e técnicos no oferecimento aos alunos de Economia de cursos sobre "Pacotes Aplicativos".

Atualmente, o DEE está implantando uma biblioteca setorial, para melhor atender aos seus alunos, professores e técnicos.

Pesquisa

Entre as atividades de pesquisa de natureza periódica desenvolvidas pelo Departamento de Economia, destacam-se as de "Cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa", divulgado mensalmente, desde janeiro de 1985.

De caráter interdepartamental, o DEE já executou uma pesquisa em colaboração com o Departamento de Biologia (Estudo de Mercado de Carne de Rã) e outra com o Departamento de Fitotecnia (Contribuição Econômica do Melhoramento da Soja em Minas Gerais). Atualmente, está mantendo entendimentos na elaboração de um projeto junto ao Departamento de Tecnologia de Alimentos, na área de Política Industrial e Tecnológica.

Diversas outras pesquisas foram conduzidas individualmente pelos professores, por intermédio de financiamentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Comissão de Financiamento da Produção (CFP) e Ministério do Trabalho. Algumas dessas pesquisas foram de âmbito nacional, como "Competitividade das Exportações Agrícolas do Brasil" e "Plano de Estabilização e Causas da Inflação no Brasil". Outras tiveram caráter regional, como "Mapeamento de Minas Gerais, com Base no Padrão Geográfico da Distribuição das Atividades Econômicas, nas Tendências e nos Atrativos Locacionais" e "Análise das Condições de Produção em Assentamentos de Reforma Agrária - Unai-MG".

Na área de computação, foi desenvolvido, neste semestre, um programa para o "Cálculo do Índice de Gini". Além disso, está em andamento a elaboração de um "Software Econométrico", no qual se pretende desenvolver um conjunto de procedimentos estatísticos e econométricos simples, numa tentativa de contribuir para a solução de diversos problemas, gerando utilização dos "softwares" importados, de tal forma que as necessidades dos usuários com pouca experiência computacional sejam atendidas.

As bolsas de iniciação científica e aperfeiçoamento têm contribuído para impulsionar as atividades de pesquisa, num esforço conjunto dos professores, técnicos e estudantes. No momento, estão sendo desenvolvidos no DEE seis projetos de iniciação científica e dois de bolsas de aperfeiçoamento.

O departamento também está mantendo estudos de cooperação técnica, na área de meio ambiente, com o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos e o Departamento de Economia da Universidade de Clemson.

A divulgação das pesquisas do DEE tem-se dado mediante a participação dos professores em simpósios, seminários e congressos, bem como na publicação de artigos em periódicos nacionais e estrangeiros. ▽



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarso Lima Thébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weher Soares, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Revisão:** Consilância Bezerra Afonso Chaves. **Composição:** Lourdes Célia Moreira. **Montagem:** Carlos Antônio Penna Rubin. **Fotolito:** José Maurício da Freitas. **Impressão:** Vicente de Paulo dos Santos

IPC

Merece referência à parte a atividade de pesquisa, feita mensalmente pelo DEE para o cálculo do IPC de Viçosa, que representa uma informação de grande interesse, para os meios técnicos e acadêmicos, bem como para o público em geral. Tanto que os dados aqui levantados são divulgados pela imprensa local e em periódicos de circulação nacional, além de publicações de informação estatística, como o Anuário Estatístico de Minas Gerais, editado pela Superintendência Central de Estatística e Informação (Susei), da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado.

A equipe responsável pelo trabalho é composta pelo professor Tancredo Almada Cruz (coordenador), pela economista Iolanda Sampaio Fonseca, pelo professor Albino Sérgio Dias Casali e pela administradora Luzia de Paula Lana, que contam com a participação dos estudantes de graduação do DEE. A atividade vem recebendo também, há três anos, o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa, através da concessão de bolsas para os estudantes pesquisadores.

Em entrevista ao "UFV Informa", o professor Tancredo Almada Cruz falou sobre as principais características e os procedimentos para o cálculo do IPC de Viçosa:

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) – pela qual se busca conhecer a importância relativa de cada produto ou serviço no orçamento das famílias, assim como sua estrutura de renda. Foi realizada no período de 1983/1984. Esta pesquisa deve ser feita para um período mínimo de cinco anos e, no máximo, de 10 anos. O DEE já está em vias de receber um financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), para uma nova pesquisa, que visa atualizar a cesta de bens e serviços utilizada para o cálculo do índice.

A População-alvo – constituída pelas famílias urbanas de Viçosa, com renda mensal na faixa de um a cinco salários mínimos.

Estrutura de ponderações – o nível de agregação na estrutura do IPC-Viçosa corresponde às grandes categorias do dispêndio familiar: alimentação, vestuário, habitação, artigos de residência, transporte e comunicação, saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais. Essas categorias são designadas como grupos que, por sua vez, se dividem em subgrupos. Os subgrupos são compostos por diferentes itens, os quais se decompõem em subitens. A ponderação é feita com base na participação da despesa do consumidor em cada nível de agregação: subitem, item, subgrupo e grupo.

Procedimento de coleta – a pesquisa mensal de preços se processa através da aplicação de 150 questionários de coleta, junto a igual número de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços de Viçosa. A coleta de preços é realizada no período de 10 a 20 de cada mês e cada estabelecimento recebe uma única visita do entrevistador nesse período. A maior parte dos estabelecimentos pesquisados informa preços para mais de um item. Para a estimativa do IPC-Viçosa, são coletados mensalmente cerca de seis mil preços, para 412 produtos. Cada produto tem seu preço coletado em até cinco estabelecimentos diferentes. Para aqueles cuja especificação não é completa, coleta-se em cada local o número máximo de preços para as diferentes marcas do produto, respeitando sua unidade de consumo.

Além de constituírem importante informação para o público, os dados obtidos no cálculo do IPC-Viçosa são utilizados em salas de aula pelos estudantes de Ciências Econômicas, constituindo, ainda, importante banco de dados, como subsídio para trabalhos de pesquisa.

As dificuldades enfrentadas para iniciar o cálculo do IPC-Viçosa, partindo do nada, levaram o professor Tancredo Almada Cruz e a economista Iolanda Sampaio Fonseca à elaboração de um manual que procura iniciar os interessados na complicada tarefa de calcular o IPC. O livro, intitulado "Índice de Preços ao Consumidor – Uma Visão Prática", será editado pela Imprensa Universitária da UFV.

Extensão

Uma das principais atividades de extensão do Departamento de Economia é o curso de Iniciação ao Uso dos Microcomputadores, que abrange três aspectos: Sistema Operacional DOS Versão 3.3.1, Editor de Textos WS Versão 3.4 e Planilha Eletrônica LOTUS 1 2 3 Versão 2.0.1.

O curso tem apresentado resultados positivos na formação profissional dos alunos e sua demanda tende a se elevar, dadas as crescentes exigências de profissionais com conhecimento na área de informática, aliadas à necessidade de elaboração de monografia no final do curso.

A preocupação do DEE em debater os problemas econômicos atuais junto à comunidade universitária e o público em geral vem-se manifestando através da promoção de palestras, seminários e mesas-redondas e publicação de artigos em jornais e revistas. Nesse sentido, o departamento já organizou vários eventos, podendo ser citadas as mesas-redondas "Propostas e Perspectivas das Medidas Econômicas da Nova República sobre a Economia Brasileira" e "Plano Verão: Políticas Salariais e Perspectivas"; a palestra "Impactos do Plano Verão sobre a Economia" e vários artigos em jornais.

Além do mais, o DEE vem contribuindo ativamente para o enriquecimento da Semana do Fazendeiro e Semana do Empresário, mediante a promoção de cursos. Vale mencionar, a título de ilustração, os cursos "Reforma Agrária" e "Política Governamental e Desenvolvimento Tecnológico na Indústria Brasileira". Foram oferecidos, também, os cursos "História e Ciências Sociais" e "Economia para Não-Economistas", durante a I Semana do Centro de Ciências Humanas.

Devem ser mencionadas, ainda, as prestações de serviços e consultorias que o DEE vem realizando com pleno êxito dentro e fora da UFV. Como exemplo, atendendo à portaria ministerial, pode ser citado o trabalho de avaliação de cursos de Economia em diversos estados. O DEE também contribuiu no planejamento para a instalação da sede administrativa da Fundação Rádio e Televisão Cultural e Educativa de Viçosa (Fratedi) da UFV.

A atuação da Fapemig em Minas Gerais

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) foi criada com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, por meio de financiamento de projetos de pesquisa nos diversos campos da ciência e da tecnologia.

A Fapemig, desde sua fundação em 1986, tem apoiado mais de mil projetos, eventos técnicos e científicos e participações em congressos, além do fornecimento de bolsas de estudo.

Segundo o professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, o relacionamento entre a Fapemig e a Universidade tem sido muito bom. Os primeiros financiamentos da Fundação foram destinados a projetos da área de ciências biológicas e da saúde, no valor aproximado de Cr\$10 milhões, a serem utilizados ainda este ano.

Os recursos que a Constituição do Estado de Minas Gerais destina à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico são aplicados nos programas e projetos submetidos à análise de consultores especialistas, havendo, em alguns tipos de auxílio, revisão final pelo Conselho Curador. Para a aprovação dos projetos, a Fapemig dá prioridade às questões de maior relevância para o Estado, cumprindo diretrizes de governo e as definições estabelecidas por seu Conselho Curador.

Os pedidos de financiamento podem ser encaminhados por instituições de pesquisa estaduais com vistas ao desenvolvimento tecnológico, por instituições de ensino superior e pesquisa estaduais, federais e particulares, além de centros de pesquisa ligados a empresas.

"Química": vilã ou redentora?" é tema do IV Encontro Regional da SBQ-MG

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) – Regional Viçosa e o Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa promoverão, dias 12 e 13 de novembro, o IV Encontro Regional da SBQ/MG. A sessão de abertura está marcada para as 9 horas do dia 12, no auditório do Departamento de Economia Rural. Em seguida, o presidente da SBQ, Carlos Alberto Filgueiras, proferirá uma palestra intitulada "Química: vilã ou redentora?", tema central do Encontro.

O IV Encontro Regional terá duas mesas-redondas, uma abordará o tema "A responsabilidade social da universidade na formação do químico" e, a outra, "Benefícios e malefícios da química". Ainda estão previstas a apresentação de murais e uma conferência sobre "A química da cerveja", que será proferida por Wagner J. Pedersoli, do Conselho Regional de Química.

O Encontro abordará oito áreas, a saber: Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Bioquímica, Química Inorgânica, Ensino de Química, Química Aplicada e Química Ambiental. Para outras informações, entre em contato com a comissão organizadora, pelos telefones (031) 899-2370/2374.

Técnico da UFV conclui mestrado na área de administração universitária

O administrador José Roberto Reis, técnico do Departamento de Administração do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, acaba de concluir o mestrado na área de administração universitária na Universidade Federal de Santa Catarina, onde defendeu a tese: "O Processo de Criação de uma Universidade no Brasil: O Caso UNIVALI".

Em seu programa de mestrado, José Roberto procurou analisar o processo de criação de uma universidade, identificando os fatores determinativos e aspectos críticos presentes, além do comportamento de variáveis como tamanho, ambiente e complexidade, mensuradas com base no modelo teórico de Peter Blau. No trabalho, o técnico da UFV apresenta sugestões para qualificação das novas universidades brasileiras.

A banca examinadora foi formada pelos professores Almeri Paulo (orientador), Ernani Bayer e Victor Meyer Júnior, que atribuíram conceito "A" ao trabalho. Após a defesa, José Roberto foi homenageado com a medalha do mérito dos 25 anos de ensino superior em Itajaí, além de ter sido convidado para apresentar a tese no Conselho Federal de Educação, em Brasília, onde o presidente do órgão se propôs a entregar um exemplar ao ministro Carlos Chiarelli, dada a importância do assunto tratado.

UFV integra missão do Itamarati em seis países da América Central

Com a participação de três representantes da Universidade Federal de Viçosa, uma missão oficial do Itamarati visitou recentemente o Panamá, a Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras e Guatemala, iniciando, assim, um novo método de trabalho da Chancelaria Brasileira com países amigos, abordando setorialmente as instituições de cada um, para uma prospeção das potenciais áreas de cooperação técnica.

Os professores da UFV - Renato Mauro Brandi, vice-reitor; Carlos Sigueyuki Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias; e José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Assuntos Internacionais da Reitoria - representaram o setor agropecuário e agroindustrial do Brasil. Além deles, integraram a missão dois diplomatas do Itamarati e cinco representantes do setor industrial, empresarial e de equipamentos do País.

Com o suporte das embaixadas e chancelarias brasileiras em cada país, foram realizadas, no período de 13 de agosto a 16 de setembro último, reuniões de trabalho com as áreas empresariais, universidades e órgãos governamentais responsáveis pelos setores de agricultura, desenvolvimento tecnológico e planejamento. Cada grupo da missão analisou, com os respectivos interlocutores, as diversas opções de cooperação, cabendo ao setor diplomático os contatos com os organismos financiadores, tanto internacionais (BID, Penab, Banco Mundial e outros) como regionais (Banco Centro Americano de Desarrollo, Comunidade Européia etc.).

Prioridades

A missão deu ênfase a projetos chamados "integrados", correspondentes ao ciclo tecnológico completo de um determinado produto, como o ciclo completo da soja (melhoramento, manejo, industrialização, organização da comercialização e treinamento). A missão enfatizou, também, projetos de interesse regional que tinham sido propostos por dois ou mais países.

Os projetos considerados prioritários pelos países centro-americanos concentram-se nas áreas de florestas energéticas; reflorestamento com espécies madeiráveis; ciclo de soja; ciclo da cana-de-açúcar, incluindo álcool carburante; grãos básicos; ciclo da pecuária, incluindo a industrialização do couro; e melhoramento, manejo e industrialização de frutas tropicais, incluindo a comercialização.

Cada país apresentou projetos denominados "pontuais" de interesse específico de algum setor, a saber: Estabelecimento de Centros de Pesquisa e Treinamento em Tecnologia de Alimentos e Laticínios; Apicultura; Pequenos Animais; Saneamento Urbano-Rural; Organização de Pequenas e Médias Empresas; Cooperativismo; Convenios Bilaterais com Universidades; e Treinamento em Nível de

Imprensa Universitária conclui a edição de duas novas apostilas

Dois novas apostilas acabam de ser editadas pela Imprensa Universitária, já estando à disposição dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa e demais interessados: "Alguns Comandos do Sistema Operacional" (nº 296) e "Noções de Demografia e Estimativa de Populações" (nº 297).

A primeira foi elaborada pelos economistas Rosa Maria Olivera Fontes e Alberto Simão da Silva, destinando-se principalmente aos estudantes do Departamento de Economia (DEE) da UFV que começam a interessar-se pela utilização de microcomputadores, bem como aos estudantes de pós-graduação de Economia Rural que, muitas vezes, necessitam de uma fonte de consulta rápida e fácil.

A economista Rosa Maria, professora adjunta do DEE, concluiu o curso de

Pós-Graduação.

Segunda fase

Cumprido o objetivo da primeira fase, o governo brasileiro já está preparando o envio de uma segunda missão, previsto para a primeira quinzena do próximo mês, com a finalidade de reunir dados e informações "in loco", bem como programar, com especialistas de cada país, a data e a forma para a elaboração de projetos para negociação e licitação internacional.

Mais quatro professores da UFV já estão incluídos entre os participantes da missão da segunda fase: Adão José Resende Pinheiro, do Departamento de Tecnologia de Alimentos; Carlos Augusto de Alencar Fontes, do Departamento de Zootecnia; Valterley Soares Rocha, do Departamento de Fitotecnia; e Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal.

Terceira fase

Para os meses de março e abril do próximo ano, está prevista a terceira fase, consistindo na elaboração de projetos por especialistas brasileiros e centro-americanos, para participar da licitação nos organismos internacionais.

Aceito o risco de não ganhar alguma licitação, o Brasil considera provável o sucesso na concorrência pelas vantagens comparativas obtidas na primeira e segunda fases desta competição internacional. O Itamarati considera que, dada a conjuntura mundial de grande competitividade, a única maneira de conseguir entrar no mundo dos grandes financiamentos internacionais é pelo trabalho persistente e pela competência.

UFV

Pela primeira vez em sua história, a UFV está entrando para valer na competição internacional por recursos provenientes de licitações de cooperação triangular. Esta oportunidade servirá de teste de competência e da disposição em aceitar desafios inerentes à execução de trabalhos fora do País. É um trabalho arrojado para a Universidade, mas seus departamentos já atingiram maturidade e experiência suficientes para assumir compromissos dessa ordem.

Por meio de ações que precederam à primeira missão, a UFV já teve oportunidade de fazer uma pré-avaliação de sua competência e disponibilidade. A visita dos embaixadores da América Central e Caribe ao campus, em maio deste ano, serviu de oportunidade para que os pesquisadores e chefes de departamentos elegeassem as áreas em que a Universidade poderia atuar internacionalmente. Foi com base nesses estudos que se programou, junto ao Itamarati, a primeira missão combinada da UFV com o governo brasileiro.

doutorado em Economia na Universidade do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, em 1988, e o economista Alberto Simão da Silva atua no setor de pesquisa e microcomputação do DEE.

A apostila "Noções de Demografia e Estimativa de Populações" foi elaborada pelo médico-veterinário Adelson Luiz Araújo Tinóco, pela terapeuta ocupacional Rosângela Minardi Mitre Cotta e pela enfermeira Rita de Cássia Lanes Ribeiro. O primeiro é professor assistente do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da UFV, com mestrado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. A terapeuta ocupacional é professora auxiliar do DNS, com especialização em Saúde Pública e Administração Hospitalar, e a enfermeira Rita também é especializada em Administração Hospitalar e atua na área de Saúde Pública do DNS.

TESES DA UFV

No dia 18 último, o bolsista do CNPq, José Carlos Machado Pimentel, da Embrapa, defendeu sua tese de doutorado em Zootecnia, intitulada "Composição Botânica e Química da Dieta, Consumo e Desempenho Produtivo de Ovinos Morada Nova em Caatinga Raleada sob Diferentes Taxas de Lotação". Presidida pelo professor Dornício do Nascimento Júnior (orientador), a banca examinadora teve a participação dos professores José Fernando Coelho da Silva, João Ambrósio de A. Filho (conselheiros), Carlos Augusto de Alencar Fontes e Antônio Carlos Gonçalves de Castro.

Jackeline Salazar Lorenzo, da Direção Geral de Parques e Outras Áreas Protegidas da República Dominicana, bolsista da Capes - PEC - PG, defendeu, no dia 19 último, a sua tese de mestrado em Ciência Florestal, com o título "Regeneração Natural de uma Área Minerada de Bauxita em Poços de Caldas, Minas Gerais". A banca examinadora, presidida pelo professor orientador, James Jackson Griffith, contou, ainda, com os professores Agostinho Lopes de Souza, Maria das Graças Ferreira Reis (conselheiros), Antônio Bartolomeu do Vale e Ivo Jucksch.

SEMINÁRIOS

A mestrand Ana da Silva Ledo será a prelecionista do seminário marcado para amanhã, às 16h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia. O tema é: "Resposta de três tipos de copla e um tipo de porta-enxerto de graviola (*Annona muricata* L.) a dois metros de enxertia". A promoção é do Departamento de Fitotecnia.

"Micropropagação de Mandioquinha Salsa (*Arracacia xanthorrhiza* Bank.)" é o título do seminário a ser apresentado pelo mestrando Nicolau de Senna Neto, amanhã, às 17h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia, que promove o evento.

Parque Industrial de rações balanceadas de Minas Gerais: perfil dos recursos humanos de nível superior é o título do seminário que acontece hoje, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE), a partir das 16h. A estudante Rita Márcia Andrade Vaz de Mello, do curso de mestrado em Extensão Rural do Departamento de Economia Rural, será a prelecionista, que falará para um público de professores e pós-graduandos da área.

Estudantes de pós-graduação, técnicos e professores da área poderão participar do seminário "Modelo de arranjo de recurso hídrico de superfície, para fins de irrigação, conforme a época de plantio", que será apresentado por Marcos Heil Costa. O seminário se realiza hoje, a partir das 15h, no auditório do Centro de Extensão, numa promoção do Departamento de Engenharia Agrícola.

EM DIA COM A UFV

Você Sabia que...

... as iniciativas no campo da extensão feitas na ESAV demonstram o grande interesse da Instituição para essa área, o que muito auxiliou, direta e indiretamente, na criação e no desenvolvimento da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), atualmente Emater, pioneira da extensão em grande escala no Estado e no País?

... a "Reta", parte da avenida que liga o campus da UFV à cidade, e as ruas em frente ao Edifício Arthur da Silva Bernardes e à Reitoria foram pavimentadas em 1950?